

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL COM JOVENS ESCOLARES ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS

Relatoria: Ednardo de Sousa Saraiva

Autores: Antônia Joyce Gomes de Oliveira

Antônio Diego Costa Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa crucial entre a infância e a fase adulta, marcada por um rápido crescimento e desenvolvimento psicoanatômico. Durante esse período, mudanças corporais significativas ocorrem, afetando a vida do indivíduo de forma profunda. A sexualidade torna-se mais evidente nessa fase, frequentemente acompanhada por práticas sexuais desprotegidas potencializadas pela falta de informação e comunicação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações promovidas para adolescentes de uma escola pública do ensino médio. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de setembro e outubro de 2023, na Escola de Ensino Médio Liceu Domingos Sávio, localizada na cidade de Baturité-CE, por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Maciço de Baturité - UniMB. As atividades tiveram o intuito de ofertar conhecimentos relacionados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), prevenção e riscos de gravidez na adolescência e ademais conduzir dinâmicas para estimular os discentes a participarem e tirarem dúvidas relacionados aos temas abordados. **RESULTADOS:** A educação em saúde desenvolveu-se nas turmas de segundo ano, totalizando 103 alunos, através de palestras e rodas de conversas sobre as IST mais frequentes em adolescentes, os meios de prevenção e os riscos da gravidez na adolescência. Foram feitas dinâmicas utilizando o jogo Kahoot e o jogo do milhão em forma de feedback e esclarecimento de dúvidas sobre os assuntos abordados, além da distribuição de cartilhas educativas. A execução da atividade reafirmou, na perspectiva dos discentes, a importância da realização de educação em saúde como ferramenta para a disseminação de boas práticas. As ações voltadas para os adolescentes na escola demonstrou a importância de investir na educação sexual dessa faixa etária. Através de atividades planejadas e executadas, os jogos como metodologias ativas fornecem uma troca dinâmica e interativa com o público, agregando conhecimentos e abordando questões cruciais sobre ISTs e gravidez na adolescência. **CONCLUSÃO:** As ações não só contribuíram para a prevenção de doenças e gravidez não planejada, mas também promoveu um ambiente de apoio, onde os adolescentes puderam expressar suas dúvidas e obter informações precisas e relevantes. Com isso, os jovens foram capacitados a tomar decisões sobre sua saúde sexual e a desenvolver relacionamentos saudáveis, impactando positivamente a comunidade escolar e o seu entorno.